



Escolápios - Brasil

Fundação Itaka - Escolápios



INFORMATIVO 2012

Transformando vidas

www.brasil.itakaescolapios.org

Informações institucionais

Escolápios Brasil

Transformando vidas

Informativo anual da Ordem Religiosa das Escolas Pias, apresentando as ações socioeducativas sob coordenação de Itaka-Escolápios Brasil.

Ordem Religiosa das Escolas Pias

Padre Geral: Pe. Pedro Aguado

Provincial: Pe. Juan Mari Puig

Congregação vice-provincial:

Pe. Fernando Aguinaga, *vice-provincial*

Pe. Jesús Guergué

Pe. Enivaldo João de Oliveira

Itaka-Escolápios

Presidência: Pe. Javier Aguirregabiria

Coordenação Geral: Igor Irigoyen

Coordenação Brasil: Max Melquiades

Direção Itaka GV: Pe. Enivaldo Oliveira

Direção Itaka BH: Pe. Arilson Oliveira

Direção Itaka Serra: Pe. José Carlos Fernández

BRASIL, ABRIL DE 2012

Educanda do projeto Jornada Ampliada
Itaka GV

Apresentação

Ação organizada transformando vidas!

O panorama de desenvolvimento econômico que o Brasil vem conhecendo ultimamente implica também um quê de ambiguidade, à medida que setores inteiros da sociedade não experimentam os efeitos positivos desse crescimento e alguns problemas sociais se agravam na rabeira do desenvolvimento (custo da moradia e da educação, drogadição, violência, etc.), na contramão da lógica do mercado que apregoa uma vida melhor para todos à medida que o bolo cresce.

Nesse contexto, a missão das organizações, cuja razão da existência é o cuidado com aqueles que permanecem excluídos, ganha relevo. Diferentemente do assistencialismo de outros tempos, já não se sustenta a criação de ações que afagam o ego e confortam temporariamente os “assistidos”. Cada vez mais, fundações, associações, ONGs e igrejas desempenham papel mais relevante na construção da paz social, à medida que o Estado vê diminuído o alcance de suas intervenções na sociedade e o mercado se ensimesma na corrida pela sobrevivência e ascensão. Assim o constatou a cientista social Evelyn Berg Ioschpe: “Sob o impacto de um Estado que vem diminuindo sua ação social e de uma sociedade com necessidades cada vez maiores, cresce a consciência nas pessoas – tanto

físicas quanto jurídicas – de que é necessário posicionar-se proativamente no espaço público, se o que se deseja é um desenvolvimento social sustentado”.

Nesta perspectiva de uma sociedade civil forte vem trabalhando a Ordem Religiosa das Escolas Pias – OREP. A iniciativa dos primeiros trabalhos sociais segue exemplo de há pouco mais de 400 anos, quando São José de Calasanz fundou a primeira escola popular e gratuita do mundo, para mudar a realidade da desconhecida Roma pobre do bairro Trastevere e entorno. A “educação integral” na “Piedade e nas Letras” era o trampolim para a superação individual e a chave para a transformação social.

No Brasil de hoje, queremos atualizar essa missão em uma “nova caridade” aparelhada com o instrumental da assistência social em uma organização de terceiro setor que congrega diversas forças em prol do bem comum: somos agentes privados – leigos, voluntários, religiosos, profissionais, doadores e tantos parceiros que se identificam com a causa e a integram – agindo para fins que são públicos em uma ação social racional orientada a fins, como concebeu Max Weber.

Essa organização, como diz a socióloga Ruth Cardoso sobre entidades congêneres, se

constitui em “um espaço de participação e experimentação de novos modos de pensar e agir sobre a realidade social. Sua afirmação tem o grande mérito de romper a dicotomia entre público e privado, na qual público era sinônimo de estatal e privado de empresarial. Estamos vendo o surgimento de uma esfera pública não-estatal e de iniciativas privadas com sentido público. Isso enriquece e complexifica a dinâmica social”.

Considerando-se parte essencial na transformação desse imenso Brasil, como todo o terceiro setor, OREP oferece à sociedade um conjunto de intervenções socioeducativas destinadas a populações em risco social, sobretudo crianças, adolescentes, jovens e suas famílias. Neste documento apresentamos nosso trabalho, os agentes dessa ação e, é claro, alguns números e exemplos de vidas transformadas. ■

Max Melquiades

Coordenador das obras sociais escolápias no Brasil

*“...Levando-nos acreditar que a felicidade existe, dependendo de cada um de nós, através da convivência com pessoas com diversas limitações e em busca de novas formas de vida.”
Participante do Grupo de Convivência*

Educandas do projeto Arte e Convivência
Itaka BH

Nossa história

A Ordem Religiosa das Escolas Pias nasceu no ano de 1600 em Roma - Itália. Ali, o recém-chegado padre espanhol José de Calasanz, impressionado com a opulência dos palácios e monumentos da “cidade eterna”, em contraste com a imensa pobreza e ausência de perspectivas em que vivia a maior parte das crianças e jovens na periferia da cidade, teve a intuição que mais tarde daria origem à Ordem: Calasanz constatou que as crianças pobres com as quais se deparava, jamais alcançariam uma posição social diferente se não tivessem acesso a meios técnicos (educação formal) e aos valores (formação humana) que alicerçam uma vida social digna.

Sensibilizado com a situação com a qual se deparara, Calasanz fundou a primeira escola gratuita do mundo: Santa Dorotéia. Para garantir uma institucionalização e qualificação deste atendimento fundou a Ordem Religiosa das Escolas Pias, e logo viu se multiplicarem pela Europa e pelo mundo as escolas que criara. Hoje a Ordem está presente em mais de 30 países. No Brasil, a OREP está presente desde 1950, quando foi fundado o Colégio São Miguel Arcanjo em Belo Horizonte.

A Fundação Itaka-Escolápios nasceu em 09 de março de 2001 como uma plataforma de missão compartilhada entre a Ordem Religiosa das Escolas Pias e as Fraternidades Escolápias. Ela nasce com o objetivo de impulsionar a missão escolápia, fazendo crescer a Ordem, a Fraternidade e a missão que dá razão a ambas: a educação, a evangelização e a transformação social por meio da dedicação à criança, ao adolescente e ao jovem, preferencialmente pobre.

Em 11 países leva a diante a missão educativa e social. Tem mais de 10.000 beneficiários em mais de 100 projetos sociais. No Brasil, Itaka-Escolápios impulsiona três centros socioeducativos em Governador Valadares (MG), Belo Horizonte (MG) e Serra (ES). ■

Nossa identidade

Piedade e Letras: *síntese de nossa proposta educativa*

São José de Calasanz, respondendo aos problemas e desafios do início do século XVII, encontrou na “educação integral” de crianças e jovens pobres o meio mais eficaz para transformar as situações de injustiça, exclusão e violência que encontrou nas periferias das florescentes cidades renascentistas. Por educação integral entendemos a formação do ser humano em sua dimensão espiritual, seus valores, seus costumes (Piedade) e em sua dimensão técnica/instrumental (Letras).

A intuição de São José de Calasanz originou um modelo educativo inovador para a época e válido ainda nos dias atuais, reivindicando o direito de todas as pessoas à educação, cultura e conhecimento, especialmente para crianças e jovens pobres. Em sua escola, garantiu o acesso gratuito à educação de qualidade, fornecendo recursos humanos e materiais que possibilitavam as condições necessárias para a formação integral da pessoa de qualquer sexo, cor, religião ou classe.

Procurou dar a cada um dos seus colaboradores e educandos uma intensa formação social baseada na inclusão, igualdade, no mútuo respeito, na santidade, no trabalho, na virtude e no saber. O fim último do conjunto de atividades da Obra Escolápia não estava em si mesma, mas em contribuir para a formação de cidadãos cristãos, conscientes, livres e atuantes.

A opção de São José de Calasanz e de toda obra escolápia pelas crianças com maior vulnerabilidade social não nasce do desejo de oferecer medidas paliativas a um problema social, mas da convicção de que a pobreza é causada pela injustiça e exclusão, encontrando na educação e na assistência social o meio mais eficaz só para formar cidadãos com a consciência e a capacitação necessárias para construir uma sociedade sem exclusões. ■

*Ao longo dessa caminhada, vivendo o Carisma Escolápio, tenho aprendido muito e passei a enxergar a vida com outro olhar.
Colaboradora em Itaka GV*

Alunos do Pré-vestibular comunitário
Itaka BH

Missão

Contribuir para a formação educacional, social e cultural da criança, do adolescente e do jovem em situação de vulnerabilidade social e sua família.

Visão

Ser reconhecida como uma organização de referência na construção de uma sociedade mais justa e solidária a partir de intervenções educativas, sociais e culturais.

Valores

- A educação como instrumento privilegiado para a transformação pessoal e social.
- Defesa de direitos de todo ser humano, em especial das crianças, adolescentes e jovens.
- Protagonismo das comunidades atendidas, através do voluntariado e da participação comunitária.
- Articulação em rede através do estabelecimento de parcerias com os setores público e privado.
- Profissionalismo no atendimento ao público.
- Respeito às diferenças individuais e valorização dos colaboradores.

Títulos e certificações

- Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social
- Conselho Nacional de Assistência Social
- Conselho Estadual de Assistência Social de Minas Gerais e do Espírito Santo
- Conselho Municipal da Criança e Adolescente de Governador Valadares, Belo Horizonte e Serra
- Conselho Municipal de Assistência Social de Governador Valadares, Belo Horizonte e Serra
- Declaração de Utilidade Pública Federal
- Declaração de Utilidade Pública Estadual em Minas Gerais e no Espírito Santo ■

Diagrama de projetos

Nas três cidades, a ação social está organizada através da hierarquia Programas > Projetos > Atividades. Os programas definem as linhas globais de atuação, a natureza das intervenções (profissionalização, acolhimento institucional, convivência, etc.). São principalmente os programas que estabelecem a interface da ação social com as políticas públicas, programas governamentais e com a tipificação dos serviços de assistência social definidos pela Resolução 109 do CNAS.

Abaixo dos programas estão os projetos, mecanismos concretos de intervenção na realidade para superação de problemas sociais específicos, com a utilização de uma metodologia própria, a especialização de funções e a segmentação do atendimento em um público alvo (cidadão beneficiário) ainda mais específico. O planejamento estratégico, avaliação de resultados e planejamento financeiro também acontecem em nível de projeto, isto é, para cada projeto esse trabalho é específico.

Por fim, no último nível de atendimento vem as atividades ou ações. São elas que operacionalizam os projetos e são usufruídas pelos beneficiários. São os cursos, aulas, passeios, oficinas, mostras e todas as intervenções particulares que no seu conjunto possibilitam alcançar os objetivos de cada projeto. O diagrama a seguir mostra a estrutura de programas e projetos desenvolvidos:





*É uma relação mútua, aprendemos muito com as crianças e adolescentes, e tentamos transmitir valores para que consigam reconstruir a sua própria história, buscando fazer novas escolhas e sonhar com um futuro melhor.
Colaboradora em Itaka GV*

Programa Casa Lar
Itaka GV

Governador Valadares

Centro Educativo e Social São José de Calasanz

ÁREA CONSTRUÍDA	2.500 m2
INFRAESTRUTURA	3 salas de aula, laboratório de informática, laboratório de estética, sala de dança, salão multimeios, biblioteca, cozinha semi-industrial, amplo refeitório, quadra poliesportiva coberta com vestiários, praça central, terraço coberto, playground, salas de atendimento e administração
COLABORADORES	19 funcionários, 5 contratados por terceiros ou temporários, 22 voluntários

Contexto social

Os bairros de abrangência do Centro Educativo e Social São José de Calasanz estão localizados na Região VI de planejamento da prefeitura de Governador Valadares, composta pelos bairros Carapina, Esperança, Grã-Duquesa, Maria Eugênia, Monte Carmelo, Morada do Vale I, Morada do Vale, Cidade Nova, Lagoa Santa, Santo Agostinho, Nossa Senhora das Graças, Santa Efigênia, Santa Helena e Vale Verde. Esses bairros possuem uma população estimada em 27.528 habitantes residentes (12,10% do total do município), com predominância de moradores do sexo feminino (14.502 ou 52,68% do total) e um grande percentual de crianças e adolescentes (58% do total de moradores da região). Os dados são de pesquisa realizada pelo IPEAD/UFMG e FAGV. A desigualdade de acesso às oportunidades fica claramente configurada em alguns bolsões de pobreza desses bairros, que apresentam baixos índices de desenvolvimento humano. Os elevados índices de violência e drogadição também afetam a muitas famílias, colocando-as em situação quase que permanente de vulnerabilidade e risco social.

Projetos locais

- ARTESANATO:** aprendizado e empreendedorismo para inclusão produtiva e geração de renda, para maiores de 16 anos.
- JORNADA AMPLIADA:** formação para o desenvolvimento cognitivo e a construção de identidades pessoal e social de crianças de 06 a 15 anos.
- CASA LAR:** acolhimento provisório para crianças e adolescentes encaminhados pela Vara da Inf. e Juventude ou pelo Conselho Tutelar.
- PROTAGONISMO JUVENIL:** aulas, mostras e orientação profissional visando à emancipação e formação cidadã de adolescentes a partir dos 16 anos e jovens.
- QUALIFICAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL:** cursos de qualificação profissional e formação de competências básicas para o trabalho a partir dos 16 anos.
- SOCIALIZAÇÃO:** formação cultural, aprendizado e lazer no contraturno escolar para crianças a partir de 7 anos e adolescentes.

Atendimentos

Em 2011 foram beneficiadas 519 pessoas em 588 atendimentos. Dados dos estudos socioeconômicos realizados em 2011 mostram algumas características relevantes do público:

- 2%** dos chefes de família têm renda 0, ou seja, dependem de ajuda para sobreviver
- 61%** recebe algum tipo de auxílio ou benefício assistencial
- 60%** dos atendidos têm entre 6 e 18 anos
- 81%** das famílias têm 4 membros ou mais
- 76%** são mulheres
- apenas **13%** dos chefes de família têm renda fixa formal



FOTOGRAFIA: ALEXANDRE SOARES

“Eu me sinto parte de tudo que há na instituição. Muito recebi com todo o trabalho social escolário, e já amadurecida me sinto muito feliz em contribuir na perpetuação dessa obra.”
Laís Andrade, ex-educanda e atual colaboradora em Belo Horizonte

Educandos do Projeto de Socialização
Itaka BH

Belo Horizonte

Centro Educativo-Social Escolário

ÁREA CONSTRUÍDA	935 m2
INFRAESTRUTURA	4 salas de aula, sala de dança/capoeira/teatro, laboratório de informática, telecentro, biblioteca, auditório com camarins, refeitório, salas de atendimento psicológico, de serviço social, de coordenação, reuniões e salas administrativas
COLABORADORES	12 funcionários, 6 contratados por terceiros ou temporários, 97 voluntários

Contexto social

O centro socioeducativo atende às áreas designadas pela administração municipal como “Microrregião São Paulo/Goiânia”, composta pelos bairros São Paulo, São Marcos, Fernão Dias, Dom Joaquim, Eymard, Pirajá, Maria Goretti, Vila Brasília, Goiânia, Alvorada, Guanabara, São Benedito, Aarão Reis, Vila Carioca e Vila de Sá. A microrregião apresenta uma quantidade relativamente modesta de equipamentos urbanos de educação, cultura, lazer e assistência, além de bolsões de pobreza e níveis de analfabetismo e trabalho infantil elevados para os padrões do município. O centro também está em uma área limítrofe entre os municípios de Belo Horizonte e Sabará, e recebe diversos beneficiários da cidade histórica vizinha.

Projetos locais

ARTESANATO: aprendizado e empreendedorismo para inclusão produtiva e geração de renda, destinada a mulheres acima de 16 anos.
GRUPO DE CONVIVÊNCIA: espaço de convivência, troca de experiências e fortalecimento de vínculos comunitários para idosos acima de 60 anos.
INCLUSÃO SOCIAL: grupo de mútua-ajuda no apoio à recuperação da dependência química de bebidas e drogas.
PROTAGONISMO JUVENIL: aulas, mostras e orientação profissional visando à emancipação e formação cidadã de adolescentes a partir dos 16 anos e jovens.
QUALIFICAÇÃO SOCIOPROFISSIONAL: cursos de qualificação profissional e formação de competências básicas para o trabalho a partir dos 16 anos.
SOCIALIZAÇÃO: formação cultural, aprendizado e lazer no contraturno escolar para crianças a partir de 10 anos e adolescentes.

Atendimentos

Em 2011 foram beneficiadas 1.310 pessoas em 1.972 atendimentos. Dados dos estudos socioeconômicos realizados em 2011 mostram algumas características relevantes do público:

- 58%** dos atendidos moram em dois bairros: Maria Goretti e São Marcos
- 57,5%** das famílias tem 4 ou mais de 4 membros
- 14%** das famílias recebe algum tipo de benefício assistencial do governo
- 64%** dos atendidos são mulheres
- 79,8%** dos chefes de família não têm renda fixa formal



Educandos do Centro Social São José de Calasanz na Caminhada pela Paz
Itaka Serra | Espírito Santo

“É [um trabalho] muito bacana pois ajuda evoluir não só o bairro, mas os próprios educadores e alunos. Além de tirarmos essas crianças das ruas, nós mesmos aprendemos com eles”.
Diego Amorim, educador voluntário em Serra (ES)

Serra

Centro Social São José de Calasanz

ÁREA CONSTRUÍDA	715,67 m2
INFRAESTRUTURA	1 sala de oficinas, sala de Administração e Serviço Social, sala de atendimento bioenergético, cozinha semi-industrial e refeitório, salão multimeios com estrutura para aulas de balé, capoeira e brake dance, laboratório de informática, telecentro, mini-biblioteca, almoxarifado e área descoberta
COLABORADORES	06 funcionários, 23 voluntários

Contexto social

O Centro Social São José de Calasanz atende à população dos bairros de Feu Rosa e Vila Nova de Colares, marcados por altos índices de violência e bolsões de pobreza. Os bairros surgiram na década de 1980, a partir do deslocamento de populações de vilas e favelas da cidade de Vitória, afetadas por deslocamentos de terra que soterraram casas e forçaram a desocupação de muitos lares. Desamparadas pelo poder público à época, essas famílias migraram para essa região da Cidade de Serra, e grande parte das moradias é irregular. Há bons equipamentos públicos de educação, mas não se pode dizer o mesmo das áreas de saúde, lazer e assistência social. As crianças que frequentam a escola geralmente passam o resto do dia nas ruas. A região foi incluída no programa “Território da Paz” do Governo Federal, devido ao alto índice de violência e homicídio de jovens.

Projetos locais

BIOENERGIA: atendimento à comunidade através do conhecimento das plantas medicinais e práticas de bioenergia baseadas no método Reiki.
JORNADA AMPLIADA: atividades formativas sistemáticas para o desenvolvimento cognitivo e a construção de identidades pessoal e social de crianças a partir de 06 anos e adolescentes até 14 anos.

Atendimentos

Em 2011 foram beneficiadas 248 pessoas, sendo 120 no projeto Jornada Ampliada e outras 128 no projeto Bioenergia. Dados dos estudos socioeconômicos realizados em 2011 mostram algumas características relevantes do público:

- 58%** são meninos
- 69%** dos responsáveis não sabiam ou não desejaram declarar cor/etnia
- 62%** das famílias têm 4 ou mais membros
- 48%** recebem algum tipo de benefício socioassistencial
- 46%** não vivem em casa própria

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

1 - confraternização Universal
16 a 27 - Rematrículas
17 - Início Estudo Socioeconômico
30/01 a 10/02 - Matrículas

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

30/01 a 10/02 - Matrículas
6 - Início dos Rematriculados
6 - Início Jornada Ampliada
13 - Início dos Matriculados
13 e 14 - Aula Inaugural Pré-vestibular
18 a 21 - Carnaval I 22 - Cinzas
28 - Início curso informática básica(tarde) e curso de arte gráfica(noite)

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

3 - Início atividades Futebol
5 - Início cursos Vendas, Recepcionista, Corte e Costura
6 - Acolhimento Socialização e Arte e Convivência
15, 16 e 19 Exercendo a Cidadania e Educação fiscal (Prefeitura da Serra)
18 - Caminhada pela Paz
27 - Reunião com os pais - 2ª chamada
27 - Fórum da família / Exposição Literária
28 - Passeio ao Cinema

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

4 - Via Sacra do Menor Pelas ruas de Vitória 8:00 Às 11:00
5 e 6 - Semana Santa I 8 - Páscoa I 21 - Tiradentes
12 - Campeonato de furingo e Palestra de saúde Bucal
13 - Estudo de caso I 19 - 1º Simulado Pré-Vestibular
20 - Noite da Poesia
24 e 25 - Visita à empresa de Reciclagem "Gran Vitória" (Fundão)
26 e 27 - Seminário de Assistência Social
27 - Cuidando do Cuidador (Funcionários)

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

1 - Dia do trabalho
8 - Passeio Pipiripau / Socialização
10 - V Aniversário do Centro Educativo (Itaka GV)
16 - Visita Museu de artes e ofícios/Arte e Convivência
17 - Formatura curso Promotor de Vendas
25 - Treinamento Funcionários
26 - Festa para as mães
28 - Início Curso de informática p/ adolescente(tarde)

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

1 - Formatura do curso de recepcionista
7 - Corpus Christi
15 - 2º Simulado Pré-Vestibular
22 e 23 - Encontro de Técnicos da OREP
27 - Festa Junina e encerramento das atividades do 1º semestre

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

6 - Formatura dos cursos de informática
7 - Festa Julina e Rua de Lazer
14 - Rua de Lazer do ECA
16 a 29 - Férias Jornada Ampliada

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1- Início curso da informática
6 - Retorno das Atividades Escolas, início aulas de manicure e corte-costura e aula Inaugural Pré-Vestibular.
7 - Início das atividades Arte e Convivência
15 - Assunção de Nossa Senhora
18 - Gincana de São José de Calasanz
22 - Festival de Pipas
25 - São José de Calasanz

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23 ³⁰	24	25	26	27	28	29

1 - Retiro para colaboradores e voluntário
7 - Independência do Brasil
15 - Festa Beneficente AABB
17 e 18 - Mostra de Profissões Pré-Vestibular
18 a 20 - Semana Cultural (Casa Lar)
26 - 3º Simulado Pré-Vestibular
28 - Treinamento Funcionários

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

11 - Festa das Crianças
12 - Nossa Sra. Aparecida
20 - Ação Solidária
21 - Caminhada pela Paz
30 - Início curso de arte gráfica (noite)

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

2 - Finados
9 - Treinamento Funcionários
9 - Apresentação Peça Infantil
10 - Festa da Primavera
15 - Proclamação da República
23 - Evento Consciência Negra I 24 - Roda de Capoeira

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

8 - Festa do colaborador
14 - Encerramento Socialização
15 - Confraternização educadores Pré-vestibular
15 - Encerramento do Ano
16 - Confraternização colaboradores/voluntários
25 - Natal

Legenda: Feriados GV BH Serra



FOTOGRAFIA: ALEXANDRA SIMÕES

Educandos do Programa de Socialização
Itaka BH

*O que me dá força a cada dia, é receber o abraço carinhoso das crianças que atende-
mos, é poder dar uma palavra de conforto, é através do olhar atencioso e do acolhi-
mento, transmitir segurança e proteção a quem se sente perdido.
Colaboradora em Itaka GV*

Como ser atendido pelas ações

Os projetos socioeducativos desenvolvidos pelos centros escolápios no Brasil estão inseridos no contexto do SUAS – Sistema Único da Assistência Social e da Política Nacional de Assistência Social. Cada centro conta com um setor de Serviço Social à disposição de candidatos, educandos e familiares. É através dele que concedemos as gratuidades socioassistenciais disponíveis na instituição.

A Assistência Social é uma política que busca garantir o atendimento das necessidades básicas. Sendo assim, ela não é para todos, mas para aqueles que dela necessitam. É um direito assegurado na Constituição Federal. O estudo socioeconômico é um dos instrumentos utilizados pelo Serviço Social, e tem como finalidade conhecer o perfil familiar do candidato e sua adequação aos critérios da Assistência. Esse trabalho é geralmente realizado através de entrevista técnica com auxílio de um formulário que aborda uma série de variáveis conjunturais que auxiliam no conhecimento da realidade em estudo.

Para a realização do estudo socioeconômico é solicitada uma série de documentos de todo o grupo familiar do candidato ao benefício. Durante o processo seletivo que determinará a concessão do benefício e após o seu término, toda a documentação fica em um arquivo de uso exclusivo do Assistente Social, sendo garantido o sigilo profissional das informações e documentos ali contidos.

Para pleitear o benefício, alguns critérios são indispensáveis:

- O candidato ou responsável deve comparecer à instituição no dia e horário previamente comunicado, munido de toda a documentação solicitada;
- Preencher a ficha socioeconômica que deverá ser entregue exclusivamente à Assistente Social;
- Submeter-se à entrevista com Assistente Social;
- Comparecer à instituição quando solicitado pela Assistente Social.

A Assistente Social dispõe de diversos instrumentos técnicos para realizar a análise, apuração e estudo socioeconômico. ■

Atendimentos em 2011

Em 2011 foram 1.011 pessoas beneficiadas por ações da assistência social (com estudo socioeconômico) e 1.066 beneficiários de projetos educacionais/comunitários, totalizando 2.077 beneficiários e 2.808 atendimentos nos centros socioeducativos no Brasil, assim distribuídos:

TIPO	BENEFICIÁRIOS	ATENDIMENTOS*
GV	519	588
BH	1.310	1.972
SE	248	248
TOTAL:	2.077	2.808

*Algumas pessoas participam em mais de um projeto, assim, a quantidade de atendimentos é maior

O quadro seguinte mostra a quantidade de atendimento em cada projeto:

PROJETO	ATENDIMENTOS*
Artesanato	70
Artístico-cultural	110
Atenção à Infância	938
Bioenergia	128
Casa Lar	21
Esporte e recreação	106
Inclusão Digital	21
Inclusão Social	28
Jornada Ampliada	166
Protagonismo Juvenil	133
Qualificação Socioprofissional	230
Socialização	788
Serviços	69
TOTAL:	2.808

** Soma dos atendimentos nas cidades em que o projeto é desenvolvido.



BRASIL - ITAKA GV
DIVULGAÇÃO ESOC

Educando do Projeto Jornada Ampliada
Itaka GV

O projeto é muito importante para mim, porque através do meu encontro com Deus posso ajudar as crianças, na verdade, elas me ajudam muito mais.
José Torres, Voluntário (Serra, ES)

Ações de avaliação e mobilização social

A OREP está ciente da importância da mobilização social e da articulação em rede para um melhor atendimento a seus usuários. Assim, participamos e incentivamos nossos usuários a participar de espaços de controle, articulação e proposição de diretrizes e de políticas públicas:

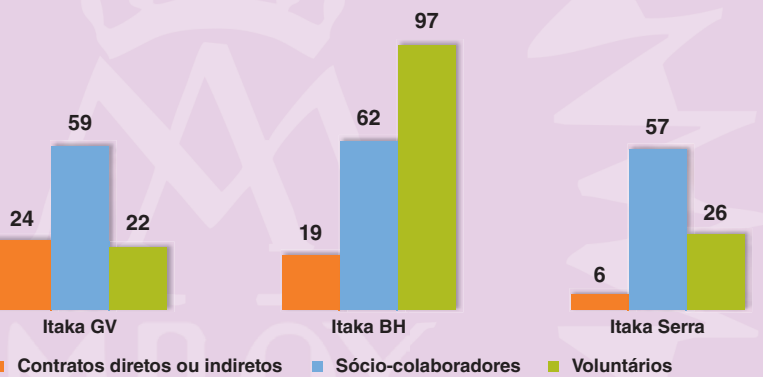
- Plenárias e comissões temáticas do CMDCA
- Plenárias e comissões temáticas do CMAS
- Pré-conferências e conferências municipais de Assistência Social e da Criança e Adolescente
- Comissão organizadora das eleições para Conselho Tutelar (Belo Horizonte)
- Fórum do Idoso em Belo Horizonte
- Fórum de Abrigos (Governador Valadares)
- Rede de Atenção à Infância e Adolescência (Serra)

Além de atuar nessas instâncias, estimulamos a participação de nossos educandos na discussão e avaliação das ações de diversas formas:

- Assembleias com crianças e adolescentes, onde se discute a participação e os rumos das atividades, favorecendo o protagonismo juvenil.
- Encontro da Família, criado para estimular a participação dos pais ou responsáveis na corresponsabilização pelos resultados alcançados.
- Avaliações semestrais e anuais: as atividades e projetos são retroalimentados através de uma construção coletiva.
- Conselho de Obras: anualmente analisa e avalia a execução dos projetos com participação de voluntários, funcionários, alunos, pais e comunidade.■

Pessoas que fazem essa história

Pessoas são a razão de nossa existência: para pessoas, principalmente crianças, adolescentes e jovens, são o destino de nossa missão. E voluntários, colaboradores e sócios são os que impulsionam essa missão: são aqueles cuja vontade de transformar se torna realidade. Ser voluntário ou voluntária é consequência da tomada de consciência de que podemos tornar o mundo um lugar melhor para se viver. E são muitos: em 2011 a ação nos centros socioeducativos foi impulsionada por quase 400 pessoas:



A todos eles, nossos agradecimentos e essa singela homenagem:

Quem é bom, doa para quem vive...
Quem ama, vive para dar;
Quem é bom, suporta a ofensa...
Quem ama, esquece-a;
Quem é bom, compadece-se do próximo...
Quem ama, ajuda-o;
Quem é bom, começa e acaba...
Quem ama, começa para nunca mais acabar;
Quem é bom, sorri...
Quem ama, faz sorrir;
Quem é bom, ajuda quando está perto...

Quem ama, sempre está perto para ajudar;
Quem é bom, não condena...
Quem ama, recebe o condenado;
Quem é bom, não faz mal a ninguém...
Quem ama, faz o bem a quem lhe faz mal;
Quem é bom, desce até os outros...
Quem ama, faz os outros subirem;
Quem é bom, sobe conosco ao calvário...
Quem ama, fica por nós na cruz.

(Autor desconhecido)

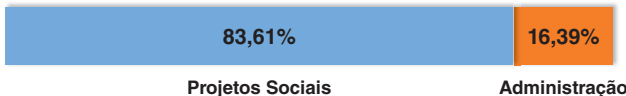
MOBILIZAÇÃO
SOCIAL

Origem dos recursos

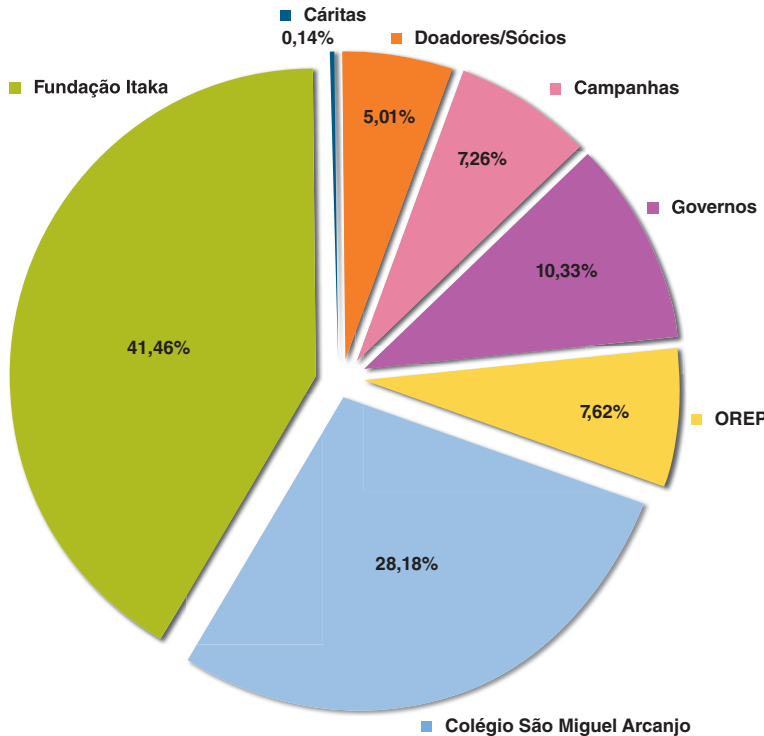
Em 2011 foram investidos R\$ 1.064.533,88 na manutenção dos centros socioeducativos e seus projetos sociais. O valor foi assim distribuído entre os projetos:

PROJETO	INVESTIMENTO
Artesanato	58.135,34
Artístico-cultural	36.649,71
Atenção à Infância	28.877,06
Bioenergia	23,36
Casa Lar	187.501,60
Esporte e recreação	33.048,31
Inclusão Digital	16.901,82
Inclusão Social	49.214,72
Jornada Ampliada	162.774,43
Protagonismo Juvenil	52.370,70
Qualificação Socioprofissional	126.936,59
Socialização	103.565,25
Administração	174.434,03
Serviço Social	18.918,10
Psicologia	15.182,86
TOTAL	1.064.533,88

De todo o valor investido, a maior parte foi destinada ao custeio direto dos projetos (materiais, alimentação, pessoal, etc.), uma pequena parcela aos custos administrativos (manutenção, funcionamento, tarifas, pessoal administrativo, etc.):

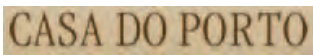


Os recursos foram procedentes da Ordem Religiosa das Escolas Pias, Fundação Itaka-Escolápios, governos, empresas, sócios-doadores, receitas com festas e campanhas de arrecadação, na seguinte proporção:



Parcerias e convênios

Nossos agradecimentos a todas as entidades parceiras e conveniadas, sem as quais seriam impossíveis as ações socioeducativas.



Casa do Porto Vinhos Finos
Doações, desenvolvimento institucional em sustentabilidade e gestão



CENPEC
Implantação de experiência-piloto do projeto “Jovens Urbanos” em Serra



Centro Universitário UNA
Convênio para realização de estágio supervisionado em BH



Colégio Ibituruna
Apoio ao voluntariado, Festa Maína, doações e assessoria



Colégio São Miguel Arcanjo
Assessoria técnica, incentivo ao voluntariado, financiamento e apoio a projetos sociais



Correios
Desenvolvimento e comunicação institucionais em BH



Faculdade Salesiana de Vitória
Manutenção do centro socioeducativo de Serra, com móveis, equipamentos e outros recursos



Gráfica e Editora O Lutaador
Subsídio na publicação de impressos através do projeto “Editoria Social”



Fundação Banco do Brasil
Parceiros no Projeto Telecentros.br, que está implantando um telecentro em Serra



ITAÚ-UNICEF
Semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef. Assessoria/consultoria em Serra



Ministério da Ciência e Tecnologia/ Pro-dabel
Manutenção de um Telecentro em BH

NUTES

Núcleo de Estudos do Terceiro Setor
Desenvolvimento institucional em captação de recursos, elaboração de projetos e avaliação



Paróquia Nossa Senhora das Graças
Apoio ao voluntariado, cessão de espaço e apoio na realização da Ação Solidária



Paróquia São José de Calasanz
Apoio ao voluntariado, cessão de espaço, materiais e equipamentos



Paróquia São Marcos
Apoio ao voluntariado, cessão de espaço e assessoria



Prefeitura de Belo Horizonte – Fundo da Infância e Adolescência
Convênios para apoio a ações de Qualificação Profissional e para incentivo ao Protagonismo Juvenil no projeto Socialização



Prefeitura Municipal de Governador Valadares
Disponibilização de educadores para o projeto Jornada Ampliada e para a Alfabetização de Jovens e Adultos



Petrobrás
Parceiras na realização do projeto Jornada Ampliada, em Serra



PUC-Minas
Convênio para realização de estágio supervisionado em BH



Rede de Atenção à Infância e à Adolescência
Discussão e planejamento de ações para o enfrentamento de questões sociais em Serra



Serviço Autônomo de Água e Esgoto
Subsídio na tarifa de água e apoio à campanha de doação em GV



Associação dos Amigos das Bibliotecas Comunitárias
Estímulo ao voluntariado, desenvolvimento institucional e intercâmbio



Sempre um Papo
Apoio à biblioteca comunitária de BH



SENAC
Convênio para realização de cursos profissionalizantes em Governador Valadares



Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERO
Convênio para realização de estágio supervisionado em BH



Educandos do projeto Socialização
Itaka BH

*“Um trabalho sério, realizado com dedicação e amor que tem como resultado o resgate da Dignidade e o crescimento dos nossos educandos.”
Tatiane Soprani, Assistente Social em Serra (ES)*

Como colaborar

Colabore, ajude, doe.

“Governos e sociedades têm recursos suficientes para saciar todas as nossas fomes. O Brasil será, portanto, o resultado das prioridades que nortearão as nossas atitudes e da nossa competência em transformar boas ideias em ações concretas”. Oded Grajew, investidor social, Presidente do Instituto Ethos.



Pessoa Jurídica

COLABORADOR • PATROCINADOR • PARCEIRO

Colaborador: através de doações, subsídios na aquisição de produtos e apoio material.

Patrocinador: com contribuição sistemática para a manutenção dos projetos sociais.

Parceiro: através de cooperação técnica, convênios de mútua-ajuda e articulação em rede.



Pessoa Física

VOLUNTÁRIO • SÓCIO-COLABORADOR • PADRINHO

Voluntário: em algum projeto social, após avaliação e treinamento, conforme a atividade pretendida.

Sócio-colaborador: através de contribuição financeira na sua conta de água ou carnê.

Padrinho: com doações eventuais de alimentos, brinquedos, roupas, livros ou dinheiro.

Para entrar em contato ou obter mais informações:

Governador Valadares
(33) 3276-6220
ggn@itakaescolapios.org

Belo Horizonte
(31) 3432-1760
belohorizonte@itakaescolapios.org

Serra
(27) 3251-6177
serra@itakaescolapios.org

COLABORE VOCÊ TAMBÉM. AJUDE-NOS A AJUDAR!

Itaka Escolápios GV – Centro Educativo e Social São José de Calasanz

Itaka Escolápios GV – Centro Educativo e Social São José de Calasanz

Rua Carlos Chagas, 66 Santa Helena

Governador Valadares – MG 35.059-130

+55 (33) 3276.6220

ggn@itakaescolapios.org



Itaka Escolápios BH – Centro Educativo-Social Escolápio

Rua dos Coqueiros, 205 Maria Goretti

Belo Horizonte – MG 31.930-525

+55 (31) 3432.1760

belohorizonte@itakaescolapios.org



Itaka Escolápios Serra – Centro Social São José de Calasanz

Rua Alfredo Galeno, 98 Vila Nova de Colares

Serra – ES 29.172-835

+55 (27) 3243.5065

serra@itakaescolapios.org

www.brasil.itakaescolapios.org